

Passou

pertencia
e quem diria que não?
pertencia
e tu não me deste tua mão.
iludiu meus olhos apaixonados
deslumbrados,
se deixaram enganar.
e não restou seca palha
guardada na lata lacrada
de lembranças ainda vivas em mim.
pertencia
e a casa caída na larva,
seca por vil tempestade
que se aproxima de lá.
e lá não é uma lembrança,
é a fantasia de criança
que gosto de recordar.

Ray Rosas

Camaçari-Bahia